

FORMULÁRIO 3

ARQUITETURA ESPECIAL (PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO)

(Arquitetura Hospitalar, Arquitetura Industrial, Arquitetura Religiosa, etc.)



MUNICÍPIO: Rio do Sul

Denominação do Local: Policlínica - Secretaria da Saúde

Nome e Endereço do Proprietário Atual: Prefeitura Municipal de Rio do Sul – Praça 25 de Julho – 01 – Centro – Rio do Sul - SC

Nome dos Proprietários Anteriores e Datas de Propriedade do Imóvel: Fundado em 1922 pela Sociedade Cruzeiro do Sul, dirigido pela Comunidade Evangélica e no início da 2ª Guerra Mundial passou para as irmãs católicas. Hoje pertence Prefeitura Municipal de Rio do Sul

Ano de Construção: Iniciada na década de 1920

Endereço de Localização do Imóvel: Rua Tuiuti – Centro – Rio do Sul - SC

Importância do Imóvel para a Coletividade: Como preservação histórica e arquitetônica do município.

Breve Histórico do Imóvel: O Hospital Cruzeiro foi fundado em 1922 e em 1935 foi construído o 2º pavimento. Abrigou vários usos sendo modificado por várias vezes descaracterizando assim sua arquitetura original.

A construção do Hospital Cruzeiro foi idealizada por Otto Schönichen. Sendo inaugurado no dia sete de setembro de 1922. Construção em estilo germânico com aparência bem acolhedora. No ano de 1935, foi construído o segundo pavimento do hospital. Já em 1942 ele foi transferido ao patrimônio municipal, sendo feitos melhoramentos. A língua alemã predominava no Hospital Cruzeiro, uma vez que os seus componentes eram na grande maioria de origem alemã. Hoje funciona a Policlínica, e é preservada suas características originais.

Uso Original do Imóvel: Hospital Cruzeiro

Uso Atual do Imóvel: Policlínica de referência regional e secretaria de saúde municipal.

Proposta de Uso para o Imóvel: Recuperação e continuidade da proposta atual.

Estado de Conservação Atual do Imóvel: Bom estado

Caso o Imóvel passou por alguma reforma, descrever como e quando foi feita a mesma e quais os materiais que foram utilizados nessa(s) reforma(s) (tijolo, cimento, argamassa, etc.)

Algumas interferências ocorreram devido às necessidades de adaptação, ampliação, substituição de materiais originais. Uma ampliação lateral foi realizada como cópia da fachada de um hospital existente em uma cidade vizinha, misturando estilos arquitetônicos.

PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

Observações Gerais/Curiosidades sobre o Imóvel: No dia primeiro de setembro de 1919, em Rio do Sul, outrora Bella Alliança, foi fundada a Sociedade Cruzeiro do Sul, com a finalidade de oferecer aos associados e respectivas famílias, bailes, representações, pic-nic e outros divertimentos.

A Sociedade tinha seus estatutos e sua diretoria composta por pessoas da comunidade alemã: Jorge Schütz, Walter Baumgarten, Adolfo Frischnecht e outras.

A sociedade tinha também como objetivo fundar um hospital, o que foi resolvido no dia 7 de setembro de 1921.

A iniciativa para a construção de um hospital, o Hospital Cruzeiro, foi dada pelo cidadão Otto Schönichen, que conforme testamento, sua herança seria entregue ao Hospital Evangélico de Blumenau, com a condição de que dois terços fossem ao futuro hospital de Bella Alliança.

Por alvará do Exmo. Sr. Dr. Amadeu Felipe da Luz, Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, a cláusula assim fora cumprida conforme desejo de Otto Schönichen, para que a população de Bella Alliança, não passasse o que ele passou, doente, indo de carroça até Subida para tomar o trem que o levaria a Blumenau.

A herança que tocava à fundação de um hospital, em Bella Alliança, deveria ser aproveitada em dois anos no máximo.

A fim de não perdê-la, a Sociedade Recreativa Cruzeiro do Sul, modificou os estatutos, introduzindo a finalidade beneficente.

Os sócios desta Sociedade, não mediam esforços para a criação do hospital, idealizado por Otto Schönichen, que finalmente foi levado a efeito no ano de 1922, sendo sua inauguração no dia sete de setembro, com a presença de várias pessoas da comunidade.

A pedra fundamental do Hospital Cruzeiro está numa profundidade de um metro, tendo uma garrafa como ata de inauguração, algumas moedas da época, etc., sendo a pedra de granito e a garrafa com o diâmetro mínimo de oito centímetros.

A pedra fundamental foi conduzida até o local pelos alunos de ginástica.

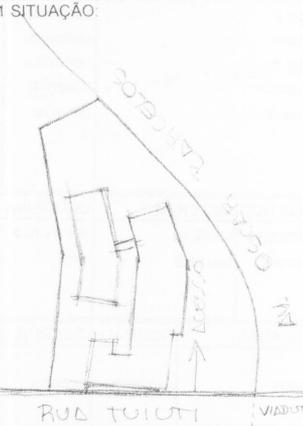
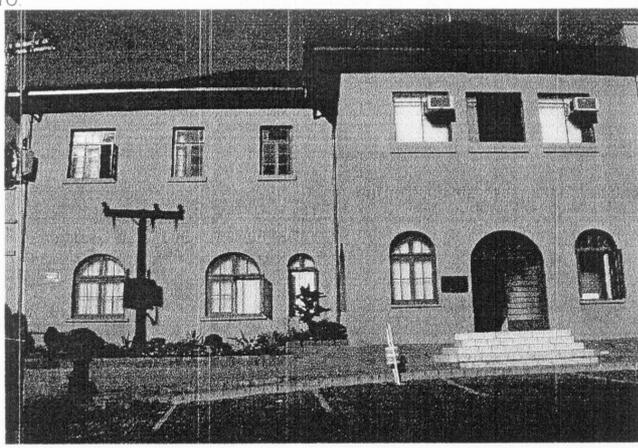
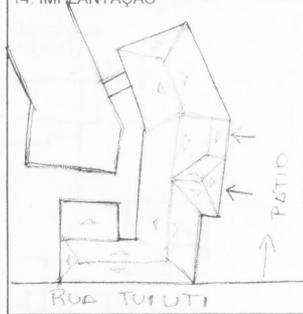
Referência: Rio do Sul: nossa história em revista. Fundação Cultural de Rio do Sul. Arquivo Público Histórico de Rio do Sul. Tomo II, n.6, 2000. Rio do Sul: Jawi, 2000.

Nome e Assinatura do Agente Cultural: Cátia Dagnoni e Franciane Giese

Data de Preenchimento do Formulário: 26 de setembro de 2006

PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

INVENTÁRIO PATRIMÔNIO CULTURAL DE RIO DO SUL

1. MUNICÍPIO: Rio do Sul	2. FICHA: _____
DENOMINAÇÃO: Policlínica Municipal	120
ENDEREÇO: Rua Tuiuti - Centro	
URBANO (X) RURAL ()	3. TIPOLOGIA: hospitalar
4. ENTORNO: heterogêneo OBS: _____	5. USO ATUAL: policlínica
HOMOGÊNEO DE ÉPOCA () Edificação histórica e de referência para o	Desocupado () Ruína ()
HETEROGÊNEO (X) município.	7. N° PAVIMENTOS: 2 pav.
DESCARACTERIZADO ()	PORÃO _____
6. Fachada principal: Datação: iniciada na década de 20,	SÓTÃO X
Material predominante: reboco sendo em 1935 construído o 2° pavto	OUTROS subsolo
RETA _____ ABATIDO _____ PLENO _____ OGIVAL _____ OUTROS _____	9. ESTRUTURA: portante em alvenaria de tijolos maciços
J X _____ _____ X _____ _____	11 SITUAÇÃO: 
P X _____ _____ X _____ _____	
8. COBERTURA: Telha CANAL ()	
N° ÁGUAS: 4 por bloco Telha FRANCESA (X)	
COM BEIRAL (X) Telha de ZINCO ()	
COM PLATIBANDA ()	
10. OUTROS ELEMENTOS EXTERNOS: Isenta de ornamentos nas fachadas, apenas se destaca um relevo em alvenaria nas aberturas, como peitoril. Possui cobertura com telhas cerâmicas e grandes beirais. Identifica-se observando externamente, que ocorreu uma ampliação na lateral, que não segue o estilo original da edificação, possui grandes aberturas, platibanda obrindo o telhado e fortes linhas verticais na fachada demonstrando indícios do movimento art' déco em sua arquitetura.	
12. OBSERVAÇÕES: Identifica-se claramente que a edificação original sofreu acréscimos posteriores pela observação das fachadas. as aberturas no térreo são maiores e têm forma de arco pleno, sendo que as superior não seguem o mesmo alinhamento e são retas. A construção do Hospital foi iniciada em 1921/1922 composto de térreo mais sótão, tendo o sótão sua parede da fachada principal edificada sob a técnica enxaimel, conforme constatado por fotografia. O segundo pavimento foi construído em 1935 sendo sua cobertura modificada.	
13. FOTO: 	14. IMPLANTAÇÃO 
	15. TRATAMENTO DA ÁREA EXTERNA: pátio interno - estacionamento
	16. DATA: 2004 PESQUISADOR: Franciane Giese

PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

17 DENOMINAÇÃO: POLICLÍNICA MUNICIPAL - ANTIGO HOSPITAL CRUZEIRO								
18 DADOS HISTÓRICOS: O Hospital Cruzeiro foi fundado em 1921/1922 pela Sociedade Cruzeiro do Sul, idealizado por Otto Schonichen, em 1935 construído um segundo pavimento e em 1942 foi transferido ao patrimônio municipal. Sua direção era feita pela Comunidade Evangélica, sendo que no início da 2ª Guerra Mundial passou para as Irmãs Católicas da Ordem Salesiana. Abrigou diversos usos sendo modificado por várias vezes, descaracterizando assim sua arquitetura original. Fonte: Rio do Sul, nossa história em revista.								
19 PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DO SUL				ENDEREÇO: Rua Tuiuti - Centro				
20. COMPARTIMENTO	PISO	PAREDE	FORRO	COMPARTIMENTO	PISO	PAREDE	FORRO	
Tipo 1	madeira	alvenaria	laje					
Tipo 2	madeira	alvenaria	madeira					
Tipo 3	cerâmico	alvenaria	madeira					
Tipo 4	cerâmico	alvenaria	laje					
Tipo 5	cerâmico	alvenaria	PVC					
Superior 1	madeira	alvenaria	madeira					
Superior 2	granilite	alvenaria	madeira					
21. PORTAS:	MATERIAL	BANDEIRA	JANELAS:	MATERIAL	BANDEIRA	OUTROS		
principais	madeira	vidro / fixa	originais	madeiras	móvel			
demais	madeira	sem	demais	ferro	xxxxx			
22. ESCADAS:	DEGRAU	GUARDA-CORPO	CORRIMÃO	23. MOBILIÁRIO SIGNIFICATIVO				
todas	madeira	xxxxxxx	madeira					
24.					25. OBSERVAÇÕES: Algumas interferências na sua estrutura e fachadas ocorreram no decorrer das décadas devido à necessidades de adaptações para seu uso (hospital e atualmente policlínica municipal) Na parte frontal, indicada na foto, que avança do volume principal, seu uso original ra como varanda, suas aberturas não possuíam esquadrias. Assim como as esquadrias no pavto superior foram substituídas por ferro. A ampliação lateral sitada no campo 10, conf. relatos foi cópia da planta e fachada do hospital do município de Ibirama, misturando estilos arquitetônicos.			
26. ÁREA DO TERRENO:								
27. ÁREA DA CONSTRUÇÃO:								
28. DATA:				2004				
PESQUISADOR:				Franciane Giese				